

Área de plantação ultrapassou em 445% o objetivo traçado no plano do Governo Regional

Produção de maracujá supera expectativas

CULTIVO

Catarina Gouveia

catarina.gouveia@jm-madeira.pt

Foi ultrapassada a área de plantação e potencial produtivo previstos no Plano Estratégico estabelecido pelo Governo Regional, no que diz respeito ao cultivo do maracujá, soube o JM junto da Secretaria Regional da Agricultura e Pescas.

O aumento da área de produção de quatro hectares por ano entre 2017 e 2021 era o objetivo. Isto iria resumir-se num total de mais 20 hectares, sendo que a área total na Região atingiria os 43 hectares.

Contudo, o Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira (PODRAM) para 2020 aprovou agora uma área total com maracujazeiro de 132 hectares, referentes a quarenta projetos, ultrapassando em 89 hectares a meta prevista para os cinco anos do programa. E isso resultou num aumento de 445% relativamente ao objetivo traçado.

Estes 40 projetos, passarão a deter uma capacidade produtiva média mínima de 1.600 toneladas por ano, o que faz estimar que será quadruplicado o objetivo dos cinco anos nesta categoria, cujo Plano Estratégico estava fixado nas 380 toneladas.

4,5 milhões de euros, é o valor de investimento para estes projetos, que beneficiarão também de um apoio da União Europeia e do Governo Regional na ordem dos 3,15 milhões de euros.

O secretário regional de Agricultura e Pescas, Humberto Vasconcelos, sublinha a importância do estabelecimento destes planos estratégicos para produtos como o maracujá, referindo que esta situação vem a constatar o “bom momento que a agricultura regional está a atravessar”.

Segundo o governante, “os empresários agrícolas têm tirado partido dos apoios disponíveis no PRODERAM e tem existido por parte da Direção Regional de Agricultura uma grande atenção no apoio técnico de proximidade”,



fatores que têm sido favoráveis para a superação de expectativas, considerando o potencial existente para ser contínuo este aumento da área de plantação.

A acrescentar a isto, sublinha-se também a formação recebida por 45 agricultores através da Escola Agrícola da Madeira, especificamente sobre a produção deste fruto tipicamente regional, e a realização das Jornadas Técnicas sobre o Maracujá, iniciativa da Direção Regional da Cultura que recebeu um dos maiores especialistas mundiais no que diz respeito à produção deste produto, o agrónomo Abel Rebouças.

Há ainda a considerar a valorização acrescida dos valores para o maracujá, em termos do Programa de Opções Específicas para o Afastamento e a Insularidade (POSEI). O valor estabelecido para o apoio do POSEI à comercialização passou de 116 para 139,2 euros por tonelada, um aumento de 20%. No que diz respeito ao maracujá biológico, o valor aumentou de 139,2 euros para 166,8 euros por tonelada, um crescimento de 19,82%.

Empresários agrícolas têm tirado partido dos apoios disponíveis no PRODERAM.